

COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno 6. Assignatura Anno 8.000 Semestre 4.000
Joinville, 25 de Junho de 1910
 Anuncios mediante ajuste **N. 269**

Ignorante ou bandalho

E' inconcebivel conducta mais proterva do que a do sr. dr. Bento Portella no exercicio do cargo de presidente da commissão de revisão do alistamento.

Já em artigos anteriores mostramos ao publico os desvios e infracções praticados por esse mau, por esse pessimo funcionario; hoje vimos novamente esclarecer o assumpto, sobre o qual esse presidente envergou e a sua malta inconsciente querem lançar a confusão, illudindo o juizo publico.

E' preciso tornar bem patente que o recurso de nullidade de todo o alistamento ultimo, realizado neste municipio, não foi interposto sob o fundamento de se haverem alistado individuos residentes em outro municipio ou outras rasões allegadas parvamente pela grey portellista; taes irregularidades, se de facto existissem, dariam logar, simplesmente, aos recursos individuaes, que, sob a assistencia do sr. Portella, foram interpostos em numero de oitenta e tantos, cahindo todos, unanimemente, pela falsidade de seus fundamentos. O recurso geral foi interposto, note bem o publico, porque o sr. Portella no dia 5 de Janeiro do anno corrente não foi presidir a reunião do Conselho Municipal para eleição dos tres cidadãos de que trata a lei eleitoral e deixou que essa sessão fosse presidida pelo seu compadre, Tavares Sobrinho, com elle mancomunado nesse manejo. Esta verdade é tão vergonhosa para o sr. Portella que nem esse funcionario transviado nem os seus sequazes jamais se referiram a este facto e levam a imbuir a credulidade publica, impingindo umas phantasticas irregularidades que não podem servir de base para o recurso geral, mas tão somente para os individuos, de que tambem não se descurou o animo partidario do sr. Portella.

Contaram-nos que o sr. Portella, ao ter um aviso telegraphico de que o Supremo Tribunal Federal dava provimento ao recurso assignado, por Procopio Gomes de Oliveira, dissera, com um riso

mephistophelico: — *quero ver agora o que hão de dizer de mim.*

Ora, sempre tivemos para com as autoridades o maximo acatamento, como encarnações, que são, do poder publico em sua actividade pela existencia e estabilidade da ordem social; mas, quando qual-quer depositario desse poder aberra de sua alta missão, abastarda o exercicio do cargo que occupa e faz-se algoz da Justiça e do Direito ou vil instrumento de combinações e interesses subalternos, sentimos, diante dessa autoridade, as manifestações que se revelam sob a actualiação de um vomitivo.

Em verdade, as consciencias não corrompidas que poderão dizer agora do sr. dr. Bento Portella pelo facto delle não ter ido presidir a reunião de 5 de Janeiro?

— Uma destas duas cousas: ou não foi por ser ignorante e não conhecer os seus deveres no cargo que occupa, ou não foi por ser bandalho e criminosamente aliado aos interesses partidarios de seus comparsas preparar essa causa de nullidade para vir mais tarde opinar, cynicamente, pela annullação de um alistamento que é obra sua na organisação e funcionamento. Sim, não nos parece que haja outra relação possivel entre a attitude do presidente da commissão não comparecendo no dia 5 de Janeiro, sem entretanto, ter passado o exercicio ao substituto legal e a determinação da lei e jurisprudencia do Supremo Tribunal. O sr. Portella não foi presidir a reunião dos membros do Conselho ou por ignorancia ou por bandalheice. E' escolher.

Entretanto, não supponha o sr. Portella que o seu gaudio pela decisão do Tribunal tenha rasão de ser. Se S. Sa. não é litteralmente ignorante e alheado de tudo que se refere ao Direito e a praxe juridicaria em nosso Paiz, deve saber que o Tribunal em uma sessão delibera sobre qualquer feito, mas somente delibera, isto é, julga e posteriormente é que se vae redigir o Accordam e mais tarde é que tem logar a assignatura do mesmo e depois a publicação, contando-se d'ahi o prazo de recursos. E' assim que a questão entre Santa Catharina e Pa-

raná, sendo resolvida em Dezembro de 1909, teve o Accordam assignado somente em Abril.

E por isso Sr. Dr. Bento pode guardar o seu riso na sacolla; fructo da ignorancia ou da patifaria, a sua obra infernal não vingará. Para defender os direitos dos cidadãos alistados estamos nós aqui e'onde preciso for. Mais uma vez dizemos aos cidadãos deste Municipio que os novecentos eleitores que se alistaram este anno e que os snrs. Portella, Procopio e Tavares querem espolar do direito de voto, hão de receber os seus titulos e hão de votar e sobretudo hão de escarnecer desse presidente pulha, que devera estar a essa hora soffrendo a pena de responsabilidade criminal, não só pelo facto acima apontado, como por esse delicto, definido na lei eleitoral, de recusar os titulos aos eleitores. Mas não supponha o sr. Portella que as suas infracções serão impunes, a lei ha de ser respeitada e o funcionario criminoso e relapso ha de ser punido.

Unwissent oder böswillig.

Mehr frech als unbegreiflich ist das Verhalten des Herrn Dr. Portella in Ausübung seines Amtes als Präsident der Revisionskommission der Wählerliste.

Schon in früheren Artikeln hatten wir dem Publikum die Irrtümer und Uebertretungen gezeigt, die dieser schlechte, äusserst schlechte Beamte begangen hat; heute beleuchten wir von Neuem den Gegenstand, welchen dieser besessene Präsident und sein gewissenloser Anhang in Verwirrung bringen und darüber die öffentliche Meinung täuschen will.

Wir müssen ganz klar stellen, dass der Nullitätsantrag gegen die ganze letzte Einschreibung in unserem Municip nicht damit, dass sich Leute aus anderen Municipien hätten einschreiben lassen, oder mit anderen einfältigen Einwänden der portellistischen Nachtreter begründet worden ist; derartige Unregelmässigkeiten würden höchstens, wenn sie wirklich vorgekommen wären, den Pro-

testen gegen die Person Raum geben, wie sie mit Beihilfe des Herrn Portella in der Zahl von achtzig eingebracht wurden, welche alle einstimmig wegen ihrer falschen Begründung abgewiesen wurden. Der allgemeine Protest wurde eingelegt, und das Publikum möge das wohl bemerken, weil Herr Portella am 5. Januar des laufenden Jahres nicht der Sitzung der Kammer behufs Wahl von drei Bürgern, welche das Wahlgesetz vorsieht, präsidirte und zuließ, dass diese Sitzung von seinem Kompadre Tavares Sobrinho, der bei diesem Kunststück mit ihm Hand in Hand ging, präsidirt wurde. Diese unlegbare Tatsache ist für Herrn Portella so beschämend, dass weder dieser auf Abwege geratene Beamte noch seine Anhänger jemals ihrer Erwehnungsthaten und darüber noch die öffentliche Leichtgläubigkeit trauenken, indem sie einige erfindenen Unregelmässigkeiten vorgaukeln, die nicht als Grundlage für den Allgemeinprotest dienen können, sondern einzig und allein für persönliche Proteste, welche die parteiische Gesinnung des Herrn Portella sich ebenfalls angelegen sein liess.

Man erzählt uns, dass beim Empfang des Telegramms, dass das Oberste Bundestribunal dem von Procopio Gomes de Oliveira unterschriebenen Protest angenommen habe, Herr Portella mit einem mephistophelischen Lachen gesagt hätte:

«Jetzt will ich sehen, was sie von mir sagen werden!»

Gleichviel, wir zollten immer den Behörden die grösste Achtung als die Verkörperung, was sie ja sind, der öffentlichen Gewalt in ihren Handlungen für das Bestehen und die Aufrechterhaltung der gesellschaftlichen Ordnung, aber, wenn ein Vertreter dieser Gewalt von seiner hohen Mission abweicht, die Ausübung seines Amtes herabwürdigt, sich zum Henker des Rechts und der Gerechtigkeit oder zum schändlichen Werkzeug niedriger Interessen und Absichten macht, vor einer solchen Behörde steigen uns dieselben Gefühle auf, welche die Wirkung eines Brechmittels kennzeichnen.

Und wirklich, was kann ein ge-

sundes Urteil jetzt von Herrn Dr. Bento Portella sagen, angesichts der Tatsache, dass er der Sitzung vom 5. Januar nicht präsidirt hat?

— Eins von beiden: entweder er ging nicht, weil er es nicht wusste und die Pflichten seines Amtes nicht kannte, oder weil er böswillig war und, den Parteinteressen seiner Gefährten strafbar zugetan, diese Ursache für die Nullität der Einschreibung vorbereitete, um sich später cynisch für die Annullierung auszusprechen, die in ihrem Entstehen und ihrer Wirkung sein Werk war. So erscheint es uns, und es giebt keine andere mögliche Verbindung zwischen dem Verhalten des Kommissionspräsidenten als er am 5. Januar nicht erschien, ohne seinem rechtmässigen Vertreter seine Amtsführung übergeben zu haben, und der Bestimmung des Gesetzes und Rechtsanspruches des Obersten Gerichtshofes. Herr Portella unterliess es zur Kammerung zu erscheinen, entweder aus Unkenntnis oder aus Böswilligkeit; zwischen diesen beiden ist zu wählen.

Indessen soll Herr Portella nicht glauben, dass sein Frohlocken über die Entscheidung des Tribunals berechtigt ist.

Wenn Sie Herrlichkeit nicht buchstäblich dummt ist und allem fremd ist, was sich auf das Recht und die Rechtspraxis in unserem Lande bezieht, so muss er wissen, dass das Tribunal in einer Sitzung erst eine Sache entscheidet, aber nur entscheidet d. h. sein Urteil fällt, dann nachher den Urteilspruch redigirt und noch später die Unterzeichnung und nachher erst die Veröffentlichung desselben stattfindet, von welcher letzterer an der Termin für den Regress gerechnet wird. Daher kommt es auch, dass die Streitfrage zwischen Santa Catharina und Paraná im Dezember 1909 entschieden und der Urteilspruch erst im April unterzeichnet wurde.

Und deshalb kann Herr Dr. Portella sein Lachen, das Ergebnis seiner Unwissenheit und Schürkerelei für sich behalten; sein trüfliches Werk wird keine Früchte tragen.

Um die Rechte der eingeschriebenen zu verteidigen sind wir noch hier und überall, wo es

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Donzella de Perth

— «Amen» meu pai, respondeu o Principe com sensibilidade, beijando-lhe a mão com o respeito de filho e de vassalloy; e, em vez de tomar logar na mesa do conselho, ficou em pé encostado à cadeira do Rei, em postura de lhe poder fallar ao ouvido, caso fosse necessario.

O Monarcha fez signal ao Prior dos Dominicinos para se assentar à mesa, sobre que estavam diferentes papéis que, entre todas as personagens presentes, só o Prior e Albany eram capazes de ler. O Rei annunciou então o motivo deste conselho, dizendo com dignidade:

— Mylord! Os negocios, que temos a tratar, são relativos a essas desgraçadas revoltas dos montanhesees, que estão proximas a occasionar a ruina do paiz. E, como se não bastasse uma tão grande calamidade, homens criminosos levantam outra mais perto de nós, fomentando discordias entre os cidadãos de Perth, as pessoas de sequito de Vossas Senhorias e outros cavalleiros e nobres. Dirijo-me a vós, Mylord, em primeiro logar para saber o motivo de tão indecorosas pendencias, e em segundo para me dizerdes que meios deveremos empregar afim de reprimilas? Meu irmão Albany, dai-nos o vosso parecer.

— Meu rei e meu irmão, respondeu elle, estando junto a Vossa Magestade quando o desordem começou, ignoro o seu verdadeiro motivo.

— Quanto a mim, disse o joven principe, não ouvi outro grito de guerra senão a cantiga d'uma pobre trovadora, e não vi outras balas senão avellãs.

— Pelo que me respeito, disse o Conde de March, vi os valentes cidadãos de Perth acendendo alguns magoães que, na verdade, trahiam no hombro o coração ensanguentado; porém fugiam com tamanha presteza, que não é possível pertencem ao Conde de Douglas.

— Senhor! tornou este com socego e altivez, devo sem duvida responder à este ataque, visto não haver em Escocia desordem alguma, no sangue derramado, nem que as linguas calumniosas deixem de asseverar que um Douglas ou seu secretario é o autor. Temos aqui boas testemunhas. Não fallo de mylord d'Albany, que se contentou com dizer que estava junto a Vossa Magestade, nem tão pouco do mylord de Rothsay que, segundo o que deve á sua jerarchia, á sua idade, e á si mesmo, se entretinha n'aquella occasião em partir avellãs com uma mendigante.

Mas ali está o Conde de March, que viu a minha gente fugir dos valentes de Perth! Posso dizer a este Senhor, que os que seguem a bandeira do coração ensanguentado, avancam ou se retiram seguindo as ordens de seu chefe, ou quando assim o exige o bem da Escocia.

— E em posso responder... exclamou o orgulhoso Conde de March, subindo-lhe o sangue ao rosto.

conhecemos, tomavam n'elle uma parte tão activa.

— Obedeço, Senhor, respondeu Douglas, inclinando um tanto a cabeça, que se não abaixava muitas vezes. Ia de minha casa para o mosteiro dos Cartuxos, e atravessava a rua principal de Perth com alguma gente de minha comitiva, quando avistei uma grande reunião de povo á roda da Cruz, onde se tinha pregado este edital e mais isto que estava ao lado.

O Conde tirou então da algibeira uma mão humana, e uma tira de pergaminho... O rei mostrou-se agitado, e disse:

— Leide, Reverendo Prior, e tirem diante dos meus olhos esse horroroso espectáculo.

O Prior leu o seguinte: «Attendendo a que a casa d'um cidadão de Perth foi atacada a noite precedente, vespera de S. Valentim, por vagabundos nocturnos, pertencentes a alguma das companhias de estrangeiros, que actualmente assistem n'esta bella cidade; e visto que esta não foi cortada na pelleja, que o mesmo ataque occasionou, a um dos que contravieram a lei; o preboste e os magistrados têm ordenado, que a dita mão seja pregada na Cruz da cidade, em desafio e como signal de despezo para com os autores do tumulto. E, se algum nobre pretender, que não tenhamos razão em assim obrar, eu, Patrico Charteris de Kinfauns, justicarei este cartel com armadas na mão em campo fechado; ou se algum de nascimento menos distincto desmentir o que fica mencionado, encontrar-se-á para lhe responder um cidadão da bella cidade, de nascimento proporciona-

do ao seu. Deus e S. João protejam a bella cidade!

— Sabereis com admiração, Senhor, acrescentou Douglas que, quando o meu esmolter me deu a conhecer o que dizia este insolente pergaminho, mandei a um dos meus escuteiros, que arrancasse um trophéo tão injurioso á cavallaria e nobreza de Escocia, parece que, por este motivo, alguns d'esses insolentes plebeus apparearam e insultaram os de minha comitiva, que investiram com elles e terião bem depressa terminada a contenda, a não ser a minha ordem positiva de me acompanharem. Foi por isto que chegam aqui como fugitivos, em logar do que, se eu lhes tivesse ordenado que repellissem a força pela força, terião largado fogo aos quatro cantos d'esta maldita cidade e asphyxiado esses arrogantes plebeus, como raposas no mato incendiado.

Quando Douglas acabou de fallar, houve um momento de silencio, até que o Duque de Rothsay, dirigindo-se a seu pai, disse:

— Já que o Conde de Douglas tem direito de queimar a cidade, em que Vossa Magestade tem estabelecida a sua corte, porque o preboste e elle tiveram algumas questões acerca d'uma orgia nocturna, ou das expressões d'um cartel, devemos todos nós dar-lhe muitos agradecimentos de não ter feito.

na Escocia!... Quando vejo plebeus desfilarem nobres, quando vejo pregarem na Cruz da cidade a mão, talvez, d'um cavalleiro; não direi pouco de revolta, porque seria falso; mas sim que a prevejo e me preparo a combatel-a.

— Porque razão, tornou-lhe o conde de March, diz mylord Douglas, que o deslealdado foi de plebeus, quando vejo assignado Sir Patrico Charteris?

— Não será injusto, replicou Douglas, para com o descendente do «Coraisio Vermelho»; se disser que é muito leve para ser pesado na mesma balança com o herdeiro de Thomaz Randolph.

— Pela minha honra! exclamou o Conde, tirando a manopla, não quero perder tão optima occasião de pedir esse obsequio.

— Suspendei-vos, mylord! disse o Rei, não nos façais a injuria de vos desfaldar e morte em nossa presença e neste logar; mas offereci antes a vossa mão sem luva ao nobre Conde, e abraçai-vos e prova de mutua fidelidade á coroa d'Escocia.

— Não será assim, Senhor, respondeu March. Vossa Magestade pôde mandar-me calçar a manopla, porque tanto ella como o resto das minhas armas, estão ás ordens de Vossa Magestade, emquanto o meu condado depender da coroa d'Escocia. Porém o meu braço nunca se aproximará inerte do Conde de Douglas... Adeus, Senhor! Os meus conselhos são aqui inuteis, e os dos outros tão bem recolhidos, que a minha demora, n'esta sala, poderia ser-me peigosa... Deus proteja Vossa Magestade contra os seus inimigos declarados, e amigos suppostos e peridos!

CONTINUA.

nötig sein sollte. Noch einmal rufen wir den Bürger dieses Municipiums zu, dass die neunhundert Wähler, welche sich diese Jahr lieben einschreiben lassen und welche die Herren Portella, Brocopio und Tavares ihres Wahlrechts berauben wollen, ihre Titel empfangen und ihre Stimme abgeben werden, und dass sie überdies einen schändlichen Präsidienten verachten werden, der jetzt schon zur Verantwortung gezogen werden müsste, nicht nur wegen des obenbemerkten Umstandes, sondern auch wegen des im Wahlgesetz vorgesehenen Verhaltens, den Wählern ihre Titel vorzuenthalten zu haben. Aber Herr Portella mag nicht glauben, dass seine Uebertretungen ungestraft bleiben, das Gesetz wird geachtet und der strafwürdige und rückfällige Beamte bestraft werden.

Der Protest gegen die Wähler-einschreibung.

In letzter Stunde wird uns mitgeteilt, dass ein Lokblatt ein Telegramm des Sektionsrichters an den hiesigen Supplenten bringt, nach welchem die diesjährige Wählereinschreibung annullirt worden ist.

Wenn eine Entscheidung gefällt wurde, so kann sie keine Wirkung haben, so lange sie nicht rechtskräftig geworden ist. Und sie wird vorläufig nicht rechtskräftig werden können, weil alle gesetzmässigen Regresse werden eingelegt werden.

Die in diesem Jahre eingeschriebenen Bürger Joinville's mögen aber beruhigt sein: ihre Titel werden ihnen eingeländigt werden und sie werden wählen können.

Der teuflische Plan eines gewissen Richters und eines Kammerpräsidenten, bei dem alle Ränke und Schliche Sitte und Brauch sind, neunhundert und so und so viel Bürger ihres Wahlrechts zu berauben, um ihrem politischen Hass Genüge zu tun, wird nicht so einfach Erfolg haben.

A procura de companheiros

A opinião publica, não dizemos somente do Município, mas até do Estado, já vem fazendo em conceito justo das individualidades homogeneas Tavares e Portella, ás quaes se poderia applicar, com propriedade, a phrase popular — *Deus os fez e o diabo os ajuntou* — e tem increpado tanto a esses dois transviados da razão, que estes estão agora, parece, com o proposito satânico de tollar todas as aguas, macular todas as reputações, afim de obterem uma espede de ambiente favoravel pelas suculdades de varios viventes, entre os quaes os seus archibotos não se contam tão raras.

E' assim que esses dois herodes de conhecidas façanhas procuram pelas columnas do seo escudoouro vesânico nitrar a injuria e a suspella sobre as pessoas dos illustres doutores Henrique Lessa e Tiblago da Fonseca, a cujas plantas, para chegarem os Tavares e Portellas, preciso fora que se submettessem, não dirmos a uma prophylaxia, pois é demasiadamente tarde, mas a uma sorte de cremação moral, se fosse possível. Não se afflijam, porém, as victimas dessa caçada em que se empunham os dois assignalados fuões, buscando companheiros para a sua jornada; tempo virá em que para exprimir, em toda a sua plenitude, o que são esses dois mutuos companheiros a opinião publica ha de apontar os, murmurando prevenida: — esta é o Bento Portella, aquelle é o Tavares Sobrinho.

Sociedade de estivadros

Na visinha cidade de S. Francisco formou-se uma sociedade de estivadros cujos estatutos ainda não conhecemos. Até ahí nada ha de anormal nem de extraordinario; os individuos de qualquer classe ou mesmo de classes diferentes podem se constituir e organizar em sociedade, contanto que esta tenha um fim licito e não vá ferir nem violar os direitos alheios. E' essa ultima condição que não se bemos hem se prescreva a novel sociedade, pois, ao que dizem, os associados não querem consentir que

outros estivadros, que não adheriram a essa sociedade, possam trabalhar no seo mister habitual. Ora, isto parece-nos um pouco injusto; porque o mesmo direito que assiste aos associados de se organizarem em sociedade, protege tambem os que não se quiseram associar de não serem obrigados a isso.

São aspectos da liberdade individual. E quanto a liberdade de trabalhar é essa uma prerogativa inalienavel, assegurada pela Constituição da Republica. Por esse motivo da desintelligencia entre associados e não associados tem havido embarços e irregularidades no serviço de estiva no visinho porto, sendo de esperar, entretanto, que com a calma e reflexão que naturalmente succedem a qualquer excesso e com a necessidade urgente de regularisar o serviço de carga e descarga em um porto importante como o de S. Francisco, cessará, em breves dias, essa anormalidade, voltando todos os braços á paz e ao trabalho.

E são estes os votos que fazemos.

Depois de escriptas estas linhas soubemos que os estivadros associados e não associados acordaram uma solução amigavel, que ficou mais ou menos neste estado: o sr. Bezerra continua como chefe da estivação, delandando de entrar para a sociedade, se o não quiser, e aprovelará para o serviço estivadros associados e alguns não associados.

Soubemos tambem que o Exmo. Governador do Estado tomou providencias immediatas para que a ordem fosse restabelecida na visinha cidade e igualmente vieram ordens do General Commandante do Distrito para que a força federal, que se acha occupada na construção do forte, prestasse o auxilio preciso para o termino da questão.

Felizmente já se entenderam e harmonisaram os dissidentes, estando a calma restabelecida e a ordem restaurada.

Tivemos em nossa redacção a honrosa visita do Sr. Dr. Marcelino Nogueira Junior, advogado do foro de Curitiba e da E. de F. São Paulo-Rio Grande nos Estados do Paraná, S. Catharina e Rio Grande, actualmente nesta cidade a tratar de indemnisações até hoje não realisadas.

Ao illustre hospede os nossos agradecimentos.

A banda musical da Sociedade <Guarny> vase hoje, em trem, para Jaraguá, tocar no baile que a sociedade de Tiro daquelle localidade dará hoje á noite. Ananinha, a <Guarny> tocará ali em um baile popular.

Ramal S. Francisco a Iguaçu

A proposito do nosso editorial de 28 de Maio, sob a epigrapha acima, recebemos do Sr. Dr. Leite Ribeiro attenciosa carta que, data venia, aqui publicamos por conter o historico dos serviços iniciadores da nossa ferro-va.

A carta do Sr. Dr. Leite Ribeiro é escripta de Curvello, Estado de Minas Geraes, onde o distincto engenheiro dirige a construção da E. de F. de Victoria a Diamantina, e tem a data de 6 do corrente:

«Quiz Deus que fosse eu o engenheiro que devia traçar a linha de S. Francisco á foz do Iguaçu. Todos viram: ahí cheguei isolado; de Ponta Grossa veio encontrar-me o meu camarada de confiança, Aurelio Azevedo. Com elle, com Carlos Bronze e mais tres teuto-brasileiros; penetrei até São Bento; d'ahi o Schlegenhauer me levou ás cabeceiras do Rio; Preto; e d'alli, só com os camaradas, cheguei á villa de Lucena, de onde o Lalau me levou á Barra Feia, colonia do Rio Claro. Deste

ponto até Guarapuava foi o João Paraguy quem me mostrou os segredos da Serra da Esperança. De Guarapuava até a foz do Iguaçu foi um distincto engenheiro militar, já fallecido no Acre, o capitão E. de Barros. Rogo a Deus que o tenha na bememerencia, de que elle é tão digno. A esses outros companheiros — eu os tenho no coração.

«Definida a linha, como eu a tinha imaginado, seguiu-se a exploração. Apto e competente o meu ajudante M. Schlamber; dedicado, operoso e habil o José Thomaz de Faria. Com elles formei a triidade que devia traçar, sem vacillações, a obra que está sendo feita. Tudo foi certo. Heroicos todos, desde o chefe até o infimo dos trabalhadores. Uniaos o dever, mas permitiu Deus que um affecto fraterno reinasse no campo da batalha. Todas as cousas que emanam do coração são as destinadas a perdurar: é porisso que a linha de S. Francisco está traçada e será construida.

«Ha um episodio na exploração que devo revelar: Tinhaos chegado a Hansa, kil. 96, e recebi ordem de parar e esperar o pagamento. Respondi dizendo que enquanto esperava percorria a Serra. O Sr. Felipe Dörck, director da colonia Hansa, emprestou-me um conto de réis. Eis o motivo por que se chama Dörck a 2.ª garganta a partir da garganta Humboldt para baixo. Com esse recurso acampamos no lote do colono Tordesteki; marcamos o tunel da garganta Humboldt e 3.ª pela serra abaixo até ligar, duas vezes no valle do rio Natal, duas vezes no valle do rio Humboldt. E' um espectáculo magnifico a serra, e quando um trem passar por ella, o ruido despertará o silencio e as vibrações batendo nas quebradas recordarão os esforços da turma de exploração.

«Foram apenas necessarios 2 mezes para unir a estaca 5100 a 7216, junto do colono Mamei, visinho da estrada que desce para S. Bento.

«Não me arrependo de levar a linha a S. Bento. A sagacidade do Schlamber, cujo tino de explorador sempre me ajudou, indicou-me a garganta do Banhaão; nós a reconhecemos. E' mais baixa que a garganta do rio Negro, mas desviava a linha da linda, florescente e mimosa São Bento. Era a ultima villa no extremo do Estado de S. Catharina; era um ponto marcado pelo Dr. Lauro Müller, então ministro. Não vacillei, não devia crear embarços á Companhia e fui agradavel ao bondoso amigo Tavares, o esforçado superintendente daquelle municipio. Não foi um erro, foi um criterio e um movimento de bondade.

«Além de S. Bento, depois de atravessar o rio Negrinho e subir o espigão que levou a linha á Moema, a Iracema, a Papanhuva, e depois de' cortar o rio Canoinhas, devia marchar para Barra Feia e atravessar o Iguaçu, mas o ministro modificou o traçado, mandando acompanhar o Iguaçu a meia encosta, atravessar o Timbó e chegar ao Porto da União da Victoria, o que foi feito. São 436 kilometros 997 metros desde S. Francisco até o Porto da União da Victoria.

«Durante todo esse serviço, as turmas de exploração matcharam intrepidas; desde S. Francisco até S. Bento corri pessoalmente 144 kilometros 320 metros; de S. Bento o M. Schlamber correu 222 kil. e 740 metros, o esforçado e habil collega Paulo Heine (kleine) correu o resto e desde o Porto da União até o encontro o Manoel Schamber.

«E quanto exploravamos os attributos de indemnisações foram poucos. Não se acreditava na Estada. Só na construção live embarços serios; tive de lutar encareando os homens como costume fazer — de frente

Na construção coube-me a administração. Não tive recurso monetario senão muito limitado. Muitas vezes o meu credito pessoal e o do Dr. Ignacio de Oliveira salvaram a situação. O serviço de construção foi entregue ao emérito engenheiro Ignacio de Oliveira, meu coto amigo de cerca de 30 annos. Não sei o que mais admire n'elle: se a competencia, criterio, experiencia, se a autenticidade; sem elle eu não poderia ter tido o prazer de correr nos trens desde S. Francisco até o cruzamento com a estrada do Jaraguá.

«As indemnisações me tomavam todo o tempo. O Ignacio sabe do meu reconhecimento. E' — me grato recordal-o sempre.

«Em todo o nosso conjunto havia, porém, uma alma constructora, era o empreiteiro geral. Experiente, leal, conciliador em todas as emergencias, a bondade e a energia de Simões Correa apparecia construido. «Devo dizel-o: no meu traçado primitivo Joinville ficara á direita, afastada; do Linguado um alinhamento rectilíneo, visando o pico de Jaraguá, definia a linha. Mas o digno Dr. Abdon Baptista interviu e foi elle quem promoveu a inflexão para Joinville. Não foi opposição, era do meu dever o que fiz revestando á Companhia, que esse traçado, como queria o Dr. Abdon, era um alinhamento de mais 15 kilometros no Paraty, duas de 40 kilometros no Pirahy-Piranga e Braço e o Banhado de 16 kilometros, mas que Joinville era realmente um elemento de trafego.

«Perdoe-me, Sr. redactor do Commercio de Joinville, a extensão desta Tocasteis no meu coração; eu não posso ouvir fillar da Linha de S. Francisco ao Iguaçu sem que o meu coração vibre de saudade, do gratidão aos dignos amigos que ahí deixei.

«A Babitonga, Joinville, S. Bento, essas extensas florestas, o proprio murmuro das cachoeiras, o commercio de relações tão amistosias, esse azul do céu catarinense têm algemas que me seduzem e me prendem. Atravez desse territorio a fadiga não teve pezo no meu corpo, embora a adversidade tivesse acanbramentos.

«Até hoje ignoro o motivo da minha demissão. O Sr. Bryant declarou que se enforcaria se não terminasse o serviço em um anno. Podia, pois, enforçar-se tres vezes. Se o meu coração fosse susceptivel de vingança, diria: — Estou vingado! Prefiro outro consolo: se não posso dizer como David <cantel>, posso exclamar como Saul <evencia>.

«O ouro não conseguiu empanar o brilho da exploração e da construção da Linha de S. Francisco a Iguaçu.

«Com vivo affecto sou, etc.
Leite Ribeiro.

Liga Maritima

Com o fim de angariar donativos para a construção de um novo couraçado para a esquadra nacional, o qual se denominará Riachuelo, a Liga Maritima tem desenvolvido uma campanha tão patriótica quanto tenaz, começando a colher resultados mui promissores, principalmente nos Estados do norte.

Ao Sr. Dr. Abdon Baptista, delegado da Liga, foi transmittido o seguinte telegramma em data de 20 do corrente:

«Florianopolis, 20. — O Conselho Municipal de Pouso Alegre, no Estado de Minas, votou um conto de reis a favor da construção do novo Riachuelo. Os collectores federaes, os agentes do correio e autoridades abriram subscrição, cujo producto deverá ser remittido para aqui. Peço divulgar pela imprensa e enviar esforços para bom exito de obra tão patriótica. Saudações. — (Assinado) André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima.

«Comunicou-nos o Sr. Francisco Machado da Luz, agente do Correio desta cidade, que tem em sua repartição a lista para as pessoas que desejarem assignar donativo para o novo couraçado brasileiro, que terá de ser construido em nome e ás expensas do povo, nesse empreendimento representado pela Liga Maritima Brasileira.

Município de Itajahy

O dia 15 deste mez foi, para o prospero municipio de Itajahy, uma data memoravel, pois marcou a passagem do 50. anniversario da sua instalação, occorrida em 15 de Junho de 1859, sendo presidente da Provincia o Sr. João José Coutinho.

«O Novidades, referindo-se aos festejos realisados por occasião desse jubileo anniversario, devidos á iniciativa do superintendente municipal Sr. Samuel Heusy, assim se exprime:

«Pela manhã, houve alvorada tocada pela banda de musica <Independente>. A's quatro horas da tarde, realisou-se no Paço Municipal, uma sessão solemne, á qual compareceram, alem dos membros do Conselho Municipal, representantes das diversas associações e autoridades locais, consules, o vigario da parochia, representantes da imprensa e, espontaneamente, um regular numero de senhoritas, senhoras e cavalheiros.

«Aberta a sessão pelo presidente do conselho, foi dada a palavra ao orador official sr. João Guedes da Fonseca, o qual, depois de discorrer eloquentemente sobre a importancia dos municipios no nosso systema de governo, lembrou o nome dos primeiros vereadores do municipio de Itajahy, entre os quaes se achava o coronel José Henrique Flores, avô do actual vice-presidente do conselho sr. Marcos Konder, salientando essa coincidência de agora, depois de 50 annos, contar-se entre os legisladores municipaes um neto de um dos fundadores do municipio. Em seguida, falou o conselheiro sr. Marcos Konder, agradecendo ao sr. João Guedes da Fonseca as referencias feitas á memoria de seu avô e á sua pessoa. Por ultimo usou da palavra o sr. Joaquim Marianno Ferreira Junior que, em um bello improviso, congratulou-se com o governo municipal e do povo de Itajahy, pelo acontecimento grato que naquelle dia se memorava.

«Por proposta de um dos conselheiros, foram passados telegrammas ao Presidente da Republica, Governador do Estado e aos nossos representantes na Camara Federal.

«Encerrou-se a sessão, tocando a philarmônica o hymno nacional e assignando todos os presentes a acta.

«Seguiu-se á sessão a inauguração da luz electrica no edificio municipal, o qual principalmente na sua fachada apresentava uma profusa e bem disposta iluminação.

Ao municipio amigo enviamos as nossos effusivas felicitações.

Na noite de 20, em uma das salas do <Club Joinville>, reuniram-se os cavalheiros que tomaram parte na excursão por terra á cidade de Itajahy, effectuada em Outubro de 1909 e ali acordaram no meio de corresponder ao acolhimento e demonstrações de estima recebidos em Itajahy, preparando-se aqui hospedagem e festejos aos excursionistas itajahyenses, que pretendem visitarnos em Agosto proximo.

Nesse sentido, foram expedidos convites á todas sociedades aqui existentes, para se fazerem representar por delegados, devendo todos formularem o programma e executal-o, representando os excursionistas joinvillenses uma commissão composta dos Srs. Ignacio Bastos, Gustavo Raschke, Engelberto Hagemann, Henrique Diniz e Francisco Berenstein.

Para esse fim foi marcada uma nova reunião, que se deverá realisar amanhã proximo, no mesmo local.

No hospital municipal falleceu, no dia 14, João Ramalho com 39 annos de idade, de filiação e naturalidade desconhecidas.

Telegrammas

Servico especial

do „Commercio de Joinville”.

Rio, 22.

Em despacho collectivo do ministerio, foram approvadas reduções na tarifa da Estrada de Ferro Central, em beneficio da industria e da lavoura.

Rio, 22.

Telegrammas de Lisboa annunciam que o Rei de Portugal encaregou o estadista Wenceslau Lima de organizar nova ministerio.

Rio, 23.

O promotor publico requereu archivamento do processo intentado contra João Lage, director d'O Paiz.

Rio, 23.

Relatorios das cinco commissões que apuraram as eleições presidenciaes dão o seguinte resultado final: para presidente marechal Hermes da Fonseca 398.936 votos, Dr. Ruy Barbosa 162.497; para vice presidente, Dr. Wenceslau Braz 316.483, Dr. Albuquerque Lima 183.876.

O Sr. Quintino Bocayana, presidente do Congresso, officiou ao Sr. Dr. Ruy Barbosa dando o prazo de 30 dias para apresentar contestação final.

Rio, 24.

Regressou da Europa o jornalista e deputado Alcindo Guanabara, sendo festejadissima a sua recepção.

Florianopolis, 24.

Foi promovido por merecimento a Tenente coronel o major Henrique da Silva Pereira, um dos bravos de Cavados, aqui residente, tendo porisso recebido muitas felicitações.

Florianopolis, 24.

Regressará para ahi, no Alax, na proxima terça feira, o Sr. Luis Catdeira.

Falecimento

Na vizinha cidade de S. Francisco, na idade de 44 annos presumiveis, faleceu no dia 19, a Exma. Sra. D. Maria Fernandes Camacho, esposa do Sr. coronel Sebastião Alves Camacho, a quem, assim como aos parentes da estimada senhora, levamos a expressão do nosso sincero pezar.

Taxa Telegraphica

De 1. de Julho proximo, até nova deliberação, e em consequencia da valorisação que tem tido a moeda nacional, o valor do franco como base de taxaço para os telegrammas exteriores, desce a 600 reis, demodo que um telegramma para Alemanha, Belgica, França, Inglaterra, Heligoland e Hollanda (via Western) custa 3.000 por palavra, sendo 750 reis taxa brasileira e 2.250 taxa estrangeira, e assim um telegramma de 5 palavras para um desses destinos custará: taxa brasileira 3.750 e estrangeira 11.250, total 15.000.

Os telegrammas para o Chile (via Western) passam a custar, por palavra, para Valparazoz e Santhiago 1.530; Coquimbo e Serena 1.740; Talcahuano 1.590.

Pela via Uruguyana, para esses mesmos destinos, um telegramma pagará por palavra: Santiago e Valparaizo 1.230; Coquimbo e Serena 1.440; Talcahuano 1.290.

Pela via Western, para Buenos Ayres o preço é de 1.050 por palavra, e pela via Uruguyana é de 420 reis. Para Montevideo, pela via Western, a taxa é de 750 reis por palavra e pela via Iguaçu é de 540 reis.

Reappareceu em Ponta Grossa o jornal Progresso, que havia suspenso a sua publicação.

S. Catharina-Paraná

O Supremo Tribunal Federal, em sessão do dia 23, marcou o dia 30 do corrente para resolver sobre os embargos apresentados pelo advogado do Paraná contra a decisão dada a favor do Estado de S. Catharina na questão de limites.

A varicella e a propria variolla, segundo nos informam, invadiram os municipios de Campo Alegre e S. Bento, tendo já apparecido alguns casos de varicella entre trabalhadores da E. de Ferro dentro deste municipio.

As noites da vespera e do dia de S. João tiveram este anno uma animação desusada entre nós. Muitas fogueiras, foguetes, balões, reuniões e folguedos particulares deram uma feição animadora e alegre á cidade, contribuindo para isso o magnifico luar que então fez.

O Sr. João Butschart, morador no Bananal, está encarregado de receber e distribuir a correspondencia postal daqui remetida para aquella lugar.

Pelas 7 e meia horas da manhã do dia 21, Ricardo e Otto Scheunemann, irmãos e operarios da Emprazia de Luz e Força, estavam a trabalhar na abertura de um tanque, no alto da cachoeira Pirahy onde se acha a instalação da Empresa. Broqueavam elles umas pedras com auxilio de polvora e como um dos tiros não explodisse, julgaram elles que o combustivel estivesse humido e aproximaram-se do lugar para mudar a polvora, quando repentinamente explodiu o tiro, ferindo a ambos; um ficou com uma das mãos bastante queimada e o outro com a face e os olhos igualmente pisados. Soccorridos em tempo, foi enviado medico para os necessarios curativos, achando-se os dous operarios em boas condições de prompto curativo.

Antelontem a noite, vespera de S. João, a loja maçônica desta cidade celebrou uma sessão solemne, a que compareceram tambem familias dos irmãos.

No mez de Maio ultimo, a nossa estrada de rodagem D. Francisca foi frequentada por 1152 carroções tiradas a 4 cavallos; por 78 carroças a 4 cavallos; por 38 trolys e por 45 cabeças de gado.

Nesta estatística não estão contemplados os vehiculos que transitam dentro de um só municipio, mas somente os que sobem e descem a serra.

A banda musical «28 de Setembro» tocará amanhã de tarde no jardim municipal.

Anniversarios

Fazem annos:

Amanhã, D. Edmunda Jordan e a menina Juracy Baptista, filha do Sr. Dr. Abdon Baptista.

No dia 1 de Julho, D. Theodora dos Santos Peixoto, senhora do Sr. Adolpho Peixoto, D. Helena Wolf, senhora do Sr. Roberto Wolf e seu filhinho Durval Wolf.

No dia 4, o Sr. Fernando Lepper.

Hospedes e Viajantes

Em nossa redacção estiveram os Srs. Antonio dos Santos Pacheco e José Melchades Machado, que regressaram para o Lagedo no dia 22, o primeiro dos quaes nos veio agradecer os cumprimentos que lhe dirigimos por occasião de noticiarmos a sua chegada e a quem fomos gratos pela fineza que nos dispensou. Está ha dias nesta cidade, onde vem residir com sua Exma. familia, o Sr. E. Giesecke.

Chegou aqui no dia 21, e

seguirá para Hansa, o Sr. Dr. Bernardo Backmann, medico-contratado pela E. de S. São Francisco ao Iguaçu, e a quem desejamos todas as prosperidades.

Seguiram para S. Paulo, no dia 22, os nossos jovens conterraneos Wigand Jönick, filho do Sr. João Jönick, e Amando Schoondermark, filho do Sr. Adriano Schoondermark.

De Itapocu esteve nesta cidade o Sr. José Estacio Pereira, a quem agradecemos a visita que fez a esta redacção.

Regressou do Rio, com sua Exma. familia, o Sr. telegraphista Luiz Augusto da Silva, encarregado da estação de Campo Alegre, para onde seguiu antelontem.

Aqui estiveram, de Itapocu, os Srs. Olavo Baptista e José Martinho da Rocha.

Está nesta cidade o Sr. Joaquim Lourenço Ribeiro, tabelião em Paranaguá, e cunhado do Sr. coronel Leon Soumis.

Aqui se acha o Sr. Carlos de Souza, representante de João Reinaldo Coutinho & Cia., do Rio de Janeiro.

Ha dias chegaram a esta cidade os Srs. Dr. Lattermann e Paulo Heyse, aquelle engenheiro mineralogista e este seu companheiro, os quaes vieram examinar as minas existentes neste e no municipio de Paraty, que estão percorrendo.

Resolução N. 157

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. — Fica o Superintendente Municipal autorisado a despendor no exercicio corrente com o serviço eleitoral pela verba «Obras Publicas» até a quantia de Rs. 300.000 «Trezentos milreals».

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se o cumpra-se Superintendencia Municipal de Joinville, aos oito de junho do anno de mil novecentos e dez.

Oscar Antonio Schneider. Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 8 de junho de 1910.

O Secretario Municipal Victor Müller.

Resolução N. 158

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 7. — Fica o Superintendente autorisado a prolongar a estrada de rodagem, á margem direita do Rio do Serro, no districto do Jaraguá, pedendo para esse fim despendor a quantia necessaria pela verba «Obras Publicas».

Art. 2. — Os terrenos particulares que for necessario desapropriar por ficarem comprehendidos no tracção adaptado, serão indenmisados, si os proprietarios o exigirem, de accordo com elles ou por meio do processo judicial competente.

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se Superintendencia Municipal de Joinville, aos oito de junho do anno de mil novecentos e dez.

Oscar Antonio Schneider. Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 8 de junho de 1910.

O Secretario Municipal Victor Müller.

EDITAES

Alfandega de São Francisco

De ordem do Sr. Inspector, faço publico que achando-se no caso de serem arrematados, para consumo, os volumes abaixo mencionados, os seus donos ou consignatarios deverão despachar os e retirar-os no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidos por sua conta; nos ter-

mos do Titulo VI, Capitulo V, da Nova Censolidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda: Quatro caixas, marca A. C. S. H., Nos. 984, 886, 987 e 988, pesando cada uma 42 kilos, tambem d'aquella marca; 8 saccoes, marca G. W. & C., Nos. 306364, 306872 e 3075, pesando cada um a media de 69 kilos; 10 engradados, marca E. U., Nr. 1120 tendo cada um o peso medio de 158 kilos e finalmente uma caixa, marca H. A. L., nr. 7011 pesando 103 kilos, todos vindos pelo vapor allemão «Santa Lucia», procedente de Hamburgo e descarregados para os armazens desta Repartição em 22 e 23 de Novembro do anno passado.

Alfandega de S. Francisco, 13-6-910.

O 2º Escriptorio Demosthenes Segui.

De ordem do Snr. Dr. Superintendente Municipal faço publico que achando-se desoccupado desde Novembro do anno passado um kioske, situado em uma das ruas lateraes do Mercado, servindo de valhacuto á vagabundos, chama-se a quem de direito para retirá-lo do local em que está, no prazo de trinta dias a contar desta data, sob pena de ser considerado abandonado e dado a consumo pela Municipalidade, sem que fique a terceiros direito a reclamação alguma.

Superintendencia Municipal de S. Francisco, aos 16 de junho de 1910.

O Fiscal

Carlos de Oliveira Bronze.

Publicações Officiaes

Remoção de lixo

De ordem do Sr. Superintendente Municipal levo ao conhecimento dos interessados que ora em diante podem ser removidos para o terreno municipal na Rua do Paris, á beira do Rio Cachoeira, lixo, folhas de Flandres vidro e outros detritos com consentimento do Feltor das Obras Publicas, que indicará a collocação conveniente.

Joinville, 14 Junho 1910.

O Secretario Municipal Victor Müller.

Contadoria Municipal

De ordem do Snr. Superintendente levo ao conhecimento dos interessados, que durante este mez de junho se pagará na Contadoria Municipal o imposto da Decima urbana.

Quem não effectuar o devido pagamento dentro do prazo marcado, incorrerá na multa de 10%, e, decorridos 60 dias, se fará a cobrança judicialmente.

Joinville, 8 de Junho de 1910

O Contador: Gustavo Karmann.

Annuncios

Aviso

ao publico e aos nossos freguezes que nomeei o Sr. Frederico Hoffmann como vendedor e cobrador da Singer Sewing Machine Company.

Pedro Kneib, Gerente.

Vende-se

um bom carro que péga 100 arrobos, contendo quatro animaes, por preço modico. Quem desajar comprar dirija-se ao seu dono Sr. João Ossowsky, negociante perto da estação do Bananal 2/2.

Carros

João Vögelsänger, proximo ao publico que terá sempre na estação da Estrada de Ferro dous carros á disposição dos Srs. passageiros, ás horas em que o trem chega a esta cidade. 3/3

VENDE-SE um bom terreno no Itaún, a 2 kilometros desta cidade.

Para tratar-se com Max Schwölk.

Mobiliario artistico * * * a vapor * * * Premiado com Medalha de ouro na exposição de 1908 Preços modicos

Pedro Rispoli Rua Aquidaban N. 32 Telephone N. 165 Curitiba — Paraná

Precisa-se neste estabelecimento 30 Officiaes marceneiros pagando-os bem, desde 4 até 8.000 Rs. diario, garantindo serviço para mais de 5 annos. Para informações e melhores esclarecimentos, dirigir-se ao mesmo.

São Francisco

Por motivo de saude vende-se a casa Nr. 3 na rua Armada com acrescidos de marinha, propria para um café ou Restaurante situada entre o trapiche dos vapores e a estação da estrada de ferro. 2/1

Para tratar na mesma casa.

Maria Fernandes Camacho S. Francisco

Sebastião Alves Camacho, profundamente contristado, agradece de coração a todas as pessoas que o acompanharam e caridosamente lhe prestaram relevantes serviços durante a gravissima enfermidade, de que veio a fallecer, a sua idolatrada esposa Maria Fernandes Camacho; agradece mais a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da extincta á sua ultima morada e aos que lhe enviaram grinaldas, telegrammas e cartões de condolencias. S. Francisco, 20-6-910.

O Bacharel Arthur Fexvoira da Costa patrocinava causas attinentes á sua profissão de Advogado em Joinville, S. Francisco S. Bento Residência: Joinville

Hotel Internacional de Carlos Wensersky em Jaraguá

Neste hotel recentemente instalado encontrarão os Srs. hospedes boas accommodações e boa meza por preço essencialmente modico. O serviço é feito com toda a promptidão e esmero, e o local do hotel fica proximo da Estação da Estrada de Ferro. 3/2 Jaraguá.

Touro de pura raça e novo, vende-se um na fazenda Pirabeiraba Informações no Escriptorio da Empresa Fluvial. 4/2

Carros! Max Schwölk tem sempre na estação da Estrada de Ferro carros á disposição dos Srs. passageiros, ás horas em que o trem chega a esta cidade. Telephone N. 46 4/2

Café em pó
em lindas latas (tambor)
Chocolate de diversas marcas
Bonbons e Cremes de Chocolate
Canella e Pimenta em pó - da India
são especialidades da grande fabrica
„Moinho de Ouro“
de
Adolpho Freire & Cia.
Rio de Janeiro.

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabelos quem quer
Tem barba fallhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o Pilogenio

faz brotar novos cabelos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conculcadas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias, drogeries desta cidade e do Estado no deposito geral. **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.** Rua primeiro de Março, 17, RIO DE JANEIRO

Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. Não produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provam sua efficacia. Vede a bolla que acompanha cada frasco

Encontram-se nas boas pharmacias e drogeries
Deposito Geral **Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.**
Rua primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Camisas finas para noivos,
suspensorios, collarinhos e punhos

Grande, completo e variadissimo sortimento de **GUARDAS-CHUVA**
para homens e senhoras, desde o preço de 4.800 a 40.000 rs., o mais completo que aqui se tem apresentado!

CHAPEÓS
de lre e lã, o que ha de mais moderno,
Perfumarias, gr. variedade em qual. e preços

CASA MENEZES
Rua Conselheiro Mafra.

Sempre tem em casa

Peitoral de Angico
Que as proprias crianças receitam umas as outras

Lede o que diz o sr. José Maria Bento, activo industrialista estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves n. 108.
"O abaixo firmado declara que de ha muito tempo custuma recorrer ao preparado **Peitoral de Angico Pelotense** quando em sua familia acha-se algum doente de tosse, bronchites, resfriados, etc. Sempre este optimo remedio lhe tem prestado revelantes serviços acalmando as tosse, fazendo desaparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saúde e o socego ao doente.

A criança toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das crianças.

José Maria Bento

A venda em todas as pharmacias e drogeries
Deposito em Florianopolis
Rodolpho P. da Luz.

Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106
Clubs garantidos
Pagamentos semanaes com sorteios

Pianos allemães „Ritter“, Planola „Rex“
4 Rs. 12.000
Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esphericas e a mais aperfeicoada, á 6.800.
"STANDARD", a melhor espingarda de caça, de extrema precisão e sumamente leve.
Representante em Joinville: **José Navarro Lins.**

Chronometro „Royal“
Suisso
E' o relógio que tem mais aceitação em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 18 Ks. (auro.) Tem os melhores premios a Rs. 6.400.

Casa Bechara
Rua Conselheiro Mafra

acaba de receber um bellissimo sortimento de casemiras, tecidos finos, gorgorão, bordados para vestidos, fitas de seda e de gorgorão para cintos, rendões, renda, brins, chitas, guardas-chuva para homens e senhoras, copos e chicaras de fantazia, extractos, cosmeticos finos,

ligas para meias de homem e senhora, lenços de seda (grandes e pequenos), lindas medalhas, travessas lisas com pedras e fitas, pó de arroz, plumas, sabonete flor ideal, suspensorios, véos, chapéos, chales, fichús, toucas de lã,

abotoaduras para punhos, goifas de ferro para paletot, cobertas, roupas feitas, paletots, calças, ceroulas de cretone, zephir, calçados para homens, senhoras e creanças, chinellos, mamadeiras e chupetas para crianças, feltro, saias brancas e de cores, camisas e muitos artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

VENDE-SE

uma casa com terreno e todos pertences, situado na Estrada da Serra, Km. 5.
Voa. Anna Urbano.

Objectos de escriptorio
A CASA MENEZES
Rua Conselheiro Mafra

acaba de receber um bonito sortimento de Pastas de Oleado, albums para photographias, papeis para cartas, das mais finas qualidades,
ganetas com tinta, timpanos para hotel, clubs, quartos etc.

DESPACHANTE.

O abaixo assignado offerece aos Srs. commerciantes, mediante modica comissão, os seus serviços como despachante junto á Estrada de F. S. Paulo-Rio Grande.
Joinville, 11-6-1910.
Epiphanyo Vieira Leal.

ALUGA-SE o predio onde funcionou antigamente a Estação telegraphica, á rua Conselheiro Mafra, nesta cidade.

Tornearia
movidá por electricidade á Rua do Meio propriedade de **Max Friedrich**

Esta officina de torneiro recentemente aberta está habilitada para executar todo e qualquer trabalho concernente á arte.

Commissões e Consignações
Souza & Mendes
Banha, Toucinho, Lombo, Queijos, Fumo, Café, Milho, e mais generos do paiz
Bem como **AVES** e **OVOS** em grosso
Rua Vasco da Gama, 188 antiga da Conceição
Endereço Telegraphico: **Souza e Mendes Rio de Janeiro.**

Ein Grundstück
in der Itingastrasse, 1 einhalb St. von der Stadt entfernt gelegen, 70 Morgen gross ist zu verkaufen. Näheres beim Eigentümer
Henrique Correia.

Concertos
de machinas de costura e de velocipedes, Queiram tratar com
Adolfo Stoll.

Deoecio Lacerda
Cirurgião Dentista
Especialista em molestias da muccosa buccal e affecções dentarias em geral.
Consultorio **RUA DO MEIO** Joinville

Piano.
Vende-se um excellent piano em bom estado, marca Hirla. Quem o pretender dirija-se á casa da familia
Cruz Lima,
Rua S. Catharina.

PRECISA-SE de uma moça para occupar o cargo de Caixa em uma casa commercial desta praça.
Informações nesta redacção.

Vende-se um bom terreno (chacara) com 70 morgos, na estrada do Itinga, distante d'esta cidade uma hora e meia. Para tratar com o proprietario *Henrique Correia* nesta cidade.
Dr. Bode.